



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Programa de Disciplina

CURSO: Bacharelado em Ciências Biológicas

DEPARTAMENTO: Botânica

DISCIPLINA: Vegetais Fanerogâmicos

CÓDIGO: SBC 0016

CARGA HORÁRIA: 90 horas NÚMERO DE CRÉDITOS: 04 (02 teóricos e 02 práticos)

PRÉ-REQUISITO: Vegetais Criptogâmicos (SBC 0015)

EMENTA:

Estudo da morfologia externa os órgãos vegetativos e reprodutivos de Pinophyta e Magnoliophyta. Polinização e reprodução das Faberógamas. Estudo sistemático e evolutivo das principais famílias de Fanerógamas.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Caracterizar a morfologia externa dos vegetais superiores , bem como as principais famílias de Pinophyta e Magnoliophyta da flora brasileira . Relacionar, sob o aspecto filogenético, os principais grupos taxonômicos dos vegetais superiores . Reconhecer os princípios da nomenclatura botânica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Principais Características e origem das Fanerógamas

2. Raiz:

Teórica- definição , origens e teorias de crescimento, funções , regiões e tipos.

Prática – Reconhecer e esquematizar os diferentes tipos de raízes e suas regiões

3. Caule:

Teórica- definição, origens e teorias de crescimento, funções, regiões, tipos e sistemas caulinares de ramificação.

Prática- reconhecer e esquematizar os diferentes tipos de caule e suas regiões. Diferenciar os sistemas de ramificação.

4. Folha:

Teórica- definição, origens e crescimento, funções, regiões e gemas.

Classificação quanto aos seus diversos aspectos. Apêndices, modificações e heterofilia.

Prática- esquematizar e classificar os diferentes tipos de folhas , suas regiões, a filotaxia. Reconhecer os diferentes tipos de metamorfose foliar, relacionando-os à função desempenhada.

5. Flor:

Teórica- definição, origem, função, partes da flor. Classificação quanto aos seus diversos aspectos (simetria, verticilos de proteção e de reprodução. Fórmula e diagrama floral). Inflorescências.

6. Reprodução Sexuada das Magnoliophyta (polinização, adaptação das flores aos agentes polinizadores, germinação dos grãos de pólen, fecundação)

7. Fruto:

Teórica: definição, origem, função, estrutura. Classificação dos tipos . Infrutescência.

Dispersão.

Prática: esquematizar e classificar os diferentes tipos de frutos relacionando as suas ao modo de dispersão.

8. Semente:

Teórica: definição, origem, função, estrutura, desenvolvimento, germinação, dispersão.

9. Sistemas de Classificação. Código Internacional de Nomenclatura Botânica.

10. Divisão Pinophyta:

Teórica- definição, origem, taxonomia, evolução. Classes: Cycadopsida (Ordem Cycadales), Conifropsida (Ordem Coniferae), Taxopsida e Chlamydospermae.

Prática- esquematizar a estrutura de diferentes partes de representantes das Pinophyta.

11. Divisão Magnoliophyta:

Teórica- definição, origem, taxonomia, evolução. Caracterização das Classes Magnoliopsida e Liliopsida.

Prática- esquematizar e identificar a Classe do material botânico analisado.

12. Subclasse Magnoliidae e Hamamelidae:

Teórica- Caracterização, aspectos evolutivos, principais ordens e famílias.

Prática- esquematizar e identificar as subclasses e famílias do material botânico analisado.

13.Subclasse Caryophyllidae e Dilleniidae

Teórica-Characterização, aspectos evolutivos, principais ordens e famílias.

Prática- esquematizar e identificar as subclasses e famílias do material botânico analisado.

14.Subclasse Rosidae e Asteridae

Teórica-Characterização, aspectos evolutivos, principais ordens e famílias.

Prática- esquematizar e identificar as subclasses e famílias do material botânico analisado.

15. Subclasses Alismatidae, Arecidae, Commelinidae, Zingiberidae e Liliidae

Teórica-Characterização, aspectos evolutivos, principais ordens e famílias.

Prática- esquematizar e identificar as subclasses e famílias do material botânico analisado.

16. O sistema de classificação e a filogenia baseados no sequenciamento de DNA.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, aulas práticas, aulas de campo, estudos dirigidos, seminários.

AVALIAÇÃO:

Provas teóricas e práticas, escrita ou oral.

BIBLIOGRAFIA:

Barroso, G.M. 1978. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Vol. I. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.255pp.

Barroso, G.M.1978. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Vol. 2. Viçosa:Universidade Federal de viçosa. Imprensa Universitária. 377p.

Barroso, G.M.1978. Sistemática de Angiospermas do Brasil. Vol. 3. Viçosa:Universidade Federal de viçosa. Imprensa Universitária. 326p.

Cronquist, A. 1968. The Evolution and Classification of Flowering Plants. Boston: Houghton Mifflin. USA. 369 p.

Cronquist, A. 1981. An Integrated System of Classification of Flowering Plants. New York: Columbia University Press. 1262.

Font Quer, P. 1953. Dicionário e Botânica. Barcelona (Espanha): Labor.

Guimarães, J. L. 1979. Sistemática Vegetal. Itaguaí (Rio de Janeiro): Imprensa Universitária. 144p.

Joly, A. B. 1977. Botânica . Chaves de Identificação das Famílias de Plantas Vasculares que Ocorrem no Brasil. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 159p.

Pereira, C. & Agarez, F.V. 1980. Botânica. Taxonomia e Organografia de Angiospermae. Chaves para Identificação de Famílias . Rio de Janeiro: Interamericana. 190p.

Radford, A.; Dickison, W.C.; Massey, J.R.; Bell, C.R. Vascular Plant Systematics. 891p.

Stuessy, T. F. 1990. Plant Taxonomy. The Systematics Evaluation of Comparative Data. New York: Columbia University Press. 514p.